



MEMORIAL DESCRITIVO
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS – 1346201 -
RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E
CLIMATIZAÇÃO NA EEEFM HUNNEY EVEREST
PIOVESAN
CARIACICA - ES

2023



SUMÁRIO

1. OBJETO	3
2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS.....	3
2.1. PLANILHA 04 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	3
2.1.1. SERVIÇOS PRELIMINARES DE ELÉTRICA.....	3
2.1.2. SERVIÇOS DE CIVIL DESTINADOS A ELÉTRICA.....	3
2.1.3. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS / INFRAESTRUTURA	4
2.1.4. APARELHOS ELÉTRICOS.....	6
2.1.5. PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	6
3. CRITÉRIO DE SIMILARIDADE OU EQUIVALÊNCIA.....	8
4. SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA	8
5. RECEBIMENTO DA OBRA	8
5.1. LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL.....	8
5.2. RECEBIMENTO PROVISÓRIO.....	8
5.3. RECEBIMENTO DEFINITIVO	9



OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA DA EEEFM HUNNEY EVEREST PIOVESAN	
ASSUNTO: ELÉTRICA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Engº Bethina Aguiar do Rosário - CREA: ES - 052595/D Téc. Eletrotécnica Matheus Dimanski Coutinho – CFT:14048610767	ARQUIVO: CAR31-P05-EL-E-R0-04

1. OBJETO

O presente memorial descritivo visa descrever as soluções para a REFORMA NA EEEFM HUNNEY EVEREST PIOVESAN, situada no município de Cariacica, orientar os respectivos processos construtivos e descrever as especificações técnicas dos materiais a serem empregados.

A intervenção elétrica contempla a reconstrução das instalações do Castelo D'água, com a instalação de novos quadros de distribuição, lançamento de alimentadores e circuitos terminais e instalação geral dos aparelhos elétricos deste ambiente. A intervenção também contempla a instalação de dois quadros de distribuição e lançamento de alimentadores e circuitos terminais para os aparelhos de ar condicionado das salas de aula.

É preciso salientar que a intervenção deverá ser realizada obedecendo rigorosamente aos projetos, detalhes e especificações, bem como as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) referentes à execução dos serviços e materiais a serem empregados.

Deverão ser observadas as diretrizes da resolução CONAMA Nº 307/2002 e demais pertinentes.

Todo material especificado em projeto deve atender às normas brasileiras específicas ou relativas a cada um deles. Em casos particulares, podem ser citadas normas ou especificações estrangeiras que confrontem com aquelas expedidas pela ABNT, prevalecendo os padrões mais rígidos de qualidade quanto à resistência, durabilidade, desempenho e confiabilidade.

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

2.1. PLANILHA 04 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

2.1.1. SERVIÇOS PRELIMINARES DE ELÉTRICA

Deverão ser retiradas todas as luminárias de vapor metálico e postes de concreto 11/1000 que compõem a iluminação externa, conforme indicado em projeto. Pois serão substituídos por postes metálicos, com altura útil de 5 metros e luminárias LED.

Os postes metálicos existentes, equipados com luminárias vapor metálico não serão removidos, apenas terão suas luminárias substituídas por luminárias LED.

As luminárias do refeitório deverão ser totalmente.

2.1.2. SERVIÇOS DE CIVIL DESTINADOS A ELÉTRICA

Toda infraestrutura no solo deverá ser instalada em vala com dimensões conforme projeto. Foram considerados serviços de escavação, reaterro, envelopamento de tubulação, demolição de piso cimentado



OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA DA EEEFM HUNNEY EVEREST PIOVESAN	
ASSUNTO: ELÉTRICA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^o Bethina Aguiar do Rosário - CREA: ES - 052595/D Téc. Eletrotécnica Matheus Dimanski Coutinho – CFT:14048610767	ARQUIVO: CAR31-P05-EL-E-R0-04

e recomposição desses pisos. Esses serviços devem ser utilizados conforme orientação do memorial de quantitativos.

2.1.3. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS / INFRAESTRUTURA

O QGBT será substituído na mesma mureta do abrigo da Subestação em que já se encontra. Esse quadro será de fabricação especial com dimensões de 190x80x40cm, grau de proteção IP-65, capacidade para suportar corrente de até 690A nos barramentos principais e espaço para 64 dispositivos modulares monofásicos padrão DIN, além de barramento secundários e barras de neutro e terra.

Para passagem dos condutores de energia na área externa da subestação do QGBT até a infraestrutura no interior da unidade, deverá ser executada nova infraestrutura com os seguintes materiais:

Eletrodutos tipo PEAD no diâmetro de 1.1/2" (50mm) e 4" (110mm), caixas de passagem de alvenaria de blocos de concreto, com revestimento interno em chapisco e reboco, e lastro de brita de 5 cm. As dimensões estão indicadas e projeto.

Para passagem dos condutores de energia na área externa e nos ambientes internos deverá ser executada nova infraestrutura com os seguintes materiais:

- Eletroduto tipo PEAD no diâmetro de 1.1/2" e 4";
- Eletroduto tipo PVC rígido nos diâmetros de 1", 2", 3" e 4";
- Eletroduto de aço galvanizado no diâmetro de 1";
- Eletrocalha metálica com tampa, dimensões de 200 x 100 mm;

Também devem ser executadas caixas de passagem de alvenaria de blocos de concreto, com revestimento interno em chapisco e reboco, e lastro de brita de 5 cm. As dimensões internas destas caixas são de 700x700mm, 500x500mm ou 300x300mm com profundidade de 500 mm.

Deverão ser instalados disjuntores de proteção para os quadros QDFL1, QDAC1 e QDAC2 no QGBT, conforme características descritas no quadro de cargas, bem como a instalação de novos disjuntores para todos os quadros existentes.

No Castelo d'água deverá ser instalado o QDFL1, quadro de distribuição comercial, sobreposto, capacidade para 16 postos DIN, com barramento trifásico 100A, barra de neutro e terra, em chapa de aço 12 USG com porta, espelho, trinco com chave Yale. Esse quadro será responsável por alimentar os circuitos terminais (iluminação e pontos de força) do Castelo D'água, exceto as alimentações das bombas. Estes circuitos elétricos serão executados com cabos alimentadores de seção de 2.5mm² e 4 mm² com isolamento HEPR, e



OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA DA EEEFM HUNNEY EVEREST PIOVESAN	
ASSUNTO: ELÉTRICA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^o Bethina Aguiar do Rosário - CREA: ES - 052595/D Téc. Eletrotécnica Matheus Dimanski Coutinho – CFT:14048610767	ARQUIVO: CAR31-P05-EL-E-R0-04

serão protegidos por disjuntores monofásico e trifásicos com capacidade de 20 A e DPS tipo II. O alimentador será do tipo HEPR com isolamento de 1000V e seção de 6 mm² para fases, neutro e o terra. Seu disjuntor geral será trifásico de 25 A.

No corredor de circulação do bloco das salas de aula, próximo aos banheiros e as salas de aula 01 e 05, será instalado o QDAC1, quadro de fabricação especial, nas dimensões 80x60x25cm em chapa de aço de 1,5mm (16 MSG), IP-65, corrente máxima 230 A, capacidade p/ 34 dispositivos modulares padrão DIN, barram. trifásico, barras de N+T, com porta, placa de acrílico, e trinco, com espaço reservado para instalação de IDR. Esse quadro será responsável pela alimentação dos aparelhos condicionadores das Salas de aula de 01 a 08. Estes circuitos elétricos serão executados com cabos alimentadores de seção de 6.0 mm² com isolamento HEPR, e serão protegidos por disjuntores trifásicos com capacidade de 32 A e DPS tipo II. O alimentador será do tipo HEPR com isolamento de 1000V e seção de 95.0 mm² para os condutores fases e neutro, sendo o condutor terra de 50 mm². Seu disjuntor geral será trifásico de 200 A.

No corredor de circulação do bloco das salas de aula, próximo aos banheiros e as salas de aula 12 e 13, será instalado o QDAC2, quadro de fabricação especial, nas dimensões 80x60x25cm em chapa de aço de 1,5mm (16 MSG), IP-65, corrente máxima 230 A, capacidade p/ 34 dispositivos modulares padrão DIN, barram. trifásico, barras de N+T, com porta, placa de acrílico, e trinco, com espaço reservado para instalação de IDR. Esse quadro será responsável pela alimentação dos aparelhos condicionadores das Salas de aula de 09 a 16. Estes circuitos elétricos serão executados com cabos alimentadores de seção de 6.0 mm² com isolamento HEPR, e serão protegidos por disjuntores trifásicos com capacidade de 32 A e DPS tipo II. O alimentador será do tipo HEPR com isolamento de 1000V e seção de 120.0 mm² para os condutores fases e neutro, sendo o condutor terra de 70 mm². Seu disjuntor geral será trifásico de 200 A.

A infraestrutura para lançamento dos condutores dos circuitos terminais será refeita utilizando-se os seguintes materiais:

- Eletroduto tipo PVC rígido nos diâmetros 1" e 4";
- Eletroduto de aço galvanizado de 1";
- Eletrocalha metálica com tampa, dimensões de 200 x 100 mm;
- Perfilado perfurado em chapa de aço, dimensões 38 mm x 38 mm;
- Conduletes de alumínio, diâmetro 1" em diferentes tipos;
- Caixas metálicas com dimensões 200x200x100mm;

Observações gerais:

- Para organização de condutores, utilizar anilhas de plástico e abraçadeiras de nylon



OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA DA EEEFM HUNNEY EVEREST PIOVESAN	
ASSUNTO: ELÉTRICA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Engº Bethina Aguiar do Rosário - CREA: ES - 052595/D Téc. Eletrotécnica Matheus Dimanski Coutinho – CFT:14048610767	ARQUIVO: CAR31-P05-EL-E-R0-04

- Para emendas de fios e cabos utilizar fita isolante;
- Para conexão dos disjuntores aos barramentos e aos condutores utilizar terminais apropriados.

2.1.4. APARELHOS ELÉTRICOS

No Castelo D'água a iluminação será através de luminárias tubulares LED com potência de 18 W. Deverão ser instaladas tomadas padrão brasileiro linha branca, NBR 14136 3 polos, com placa 4x2", conforme indicado em projeto. Em geral essas tomadas devem ter capacidade para suportar aparelhos que consomem até 10 A.

Todos os postes de 11 metros para iluminação externa serão removidos e postes de 6 metros, conforme indicado em projeto, os posts metálicos não serão removidos, apenas serão substituídas as luminárias dos mesmos para luminárias do tipo LED 100W/220V. Todo acionamento continuará sendo realizado pelo quadro de distribuição interno.

2.1.5. PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão ser executadas por profissionais capacitados, os quais receberão orientação por parte de um engenheiro responsável pela execução da obra (profissional registrado no sistema CONFEA/CREA).

Para garantir uma boa execução dos serviços e, conseqüentemente, uma boa instalação elétrica, deverão ser observados os seguintes aspectos:

- Toda a tubulação de infraestrutura deverá ser seca e provida de arame guia do tipo galvanizado nº 14 BWG;
- Nas conexões de eletrodutos com quadros e caixas de passagem serão utilizadas buchas e arruelas apropriadas;
- Toda infraestrutura executada com eletroduto aparente deverá ser de PVC rígido, com a utilização de condutores de alumínio com entrada rosqueada BSP e acessórios adequados;
- Todo eletroduto enterrado diretamente no solo, sem a existência de nenhum piso (cimentado, Brokret etc.) por cima, deverá ser PEAD;
- Todos os rasgos que porventura vierem a ser feitos em quadros e caixas de passagem deverão ser executados com ferramentas apropriadas para as bitolas das tubulações;
- A fiação só poderá ser executada após o término da instalação da infraestrutura. E no caso em que a infraestrutura for embutida ao término da alvenaria. Os eletrodutos também devem estar completamente limpos e secos;
- Todos os circuitos serão identificados por anilhas numeradas em suas extremidades;



OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA DA EEEFM HUNNEY EVEREST PIOVESAN	
ASSUNTO: ELÉTRICA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^o Bethina Aguiar do Rosário - CREA: ES - 052595/D Téc. Eletrotécnica Matheus Dimanski Coutinho – CFT:14048610767	ARQUIVO: CAR31-P05-EL-E-R0-04

- Para organização de condutores, utilizar anilhas de plástico e abraçadeiras de nylon;
- Para conexão dos disjuntores aos barramentos e aos condutores utilizar terminais apropriados;
- Não serão admitidas emendas de fios e cabos elétricos no interior de tubulações. Estas serão feitas em quadros e caixas apropriadas;
- Todas as emendas de fiação serão isoladas por fita isolante número 33 Scotch ou equivalente;
- Nas emendas de derivação em condutores de bitola superior a 6 mm² (inclusive), serão utilizados conectores e terminais apropriados para que haja a menor resistência de contato possível e deverão ser isolados por fita isolante auto fusão, marca de referência Scotch-3M ou equivalente técnico;
- Lançar os eletrodutos em linha reta, sempre que possível, evitando gastos adicionais com tubulações e condutores;
- A sobra de condutores para ligações elétricas e/ou conexões de equipamentos em caixas de derivação no teto e paredes, deverá ter no mínimo 15 cm;
- Todos os condutores subterrâneos internos serão enterrados a uma profundidade mínima de 500 mm;
- Nas caixas de passagem em alvenaria instaladas no piso deixar sempre uma folga de um metro por condutor;
- Tubulações para encaminhamento de circuitos de energia elétrica serão utilizadas exclusivamente para esse fim;
- Nunca furar a estrutura metálica para passagem de eletrodutos;
- Não deverão ser executados furos em viga e pilares para passagem de eletrodutos, perfilados e eletrocalhas, a não ser por aprovação do engenheiro responsável;
- As eletrocalhas deverão ser instaladas abaixo das vigas sempre que possível, caso não seja possível deverá ser contactado o engenheiro responsável para propor nova solução;
- Cabos de energia NUNCA devem ser passados junto com cabos de sinal (comando e controle) sob pena de uma indução eletromagnética indesejada no sinal;
- Se alguma fiação de sinal, telefone e/ou TI cruzar os condutores de energia elétrica, esse cruzamento deverá ser feito de forma perpendicular (90°), para evitar interferência.

Os condutores deverão ser identificados por cores em todos os pontos da instalação da seguinte forma:

Fases: preta (R),

Neutro: azul-claro;

Proteção/Terra: verde-amarelo ou verde;



OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA DA EEEFM HUNNEY EVEREST PIOVESAN	
ASSUNTO: ELÉTRICA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Engº Bethina Aguiar do Rosário - CREA: ES - 052595/D Téc. Eletrotécnica Matheus Dimanski Coutinho – CFT:14048610767	ARQUIVO: CAR31-P05-EL-E-R0-04

Retorno e sinalização: outras cores.

Cada circuito está dimensionado para atender o(s) equipamento(s) especificado(s) no projeto. Não será admitido qualquer acréscimo ou redução no seu dimensionamento sem o prévio conhecimento do engenheiro responsável.

3. CRITÉRIO DE SIMILARIDADE OU EQUIVALÊNCIA

Se as circunstâncias ou condições locais tornarem aconselhável à substituição de alguns dos materiais especificados no Memorial Descritivo, esta substituição só poderá ser efetuada mediante expressa autorização, do agente fiscalizador da obra, para cada caso particular.

Entende-se por MATERIAIS, PRODUTOS OU PROCESSOS EQUIVALENTES aqueles com certificação de ISO-9000 ou INMETRO e cujos testes específicos em laboratórios idôneos e especializados tenham apresentado resultados equivalentes quanto aos diversos aspectos de desempenho, durabilidade, dimensões, resistências diversas e confiabilidade.

4. SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA

Deverão ser observadas as normas básicas de Segurança e Medicina do Trabalho, (PCMSO, PCMAT, PPP, NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, NR-10- Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade).

5. RECEBIMENTO DA OBRA

A conclusão da reforma e o respectivo recebimento da mesma ocorrem segundo o cumprimento das seguintes etapas:

5.1. LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL

- Todo o entulho gerado a partir da limpeza e capina do terreno será removido;
- Todas as cantarias, alvenarias à vista, pavimentações, revestimento, cimentados, etc., serão limpos, abundantes e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da edificação por estes serviços.

5.2. RECEBIMENTO PROVISÓRIO

- Quando os serviços contratados ficarem inteiramente concluídos, de perfeito acordo com o contrato, será lavrado o termo de recebimento provisório, que será passado em três vias de igual teor, todas elas assinadas por comissão da SEDU, especialmente designada para tal fim;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA DA EEEFM HUNNEY EVEREST PIOVESAN	
ASSUNTO: ELÉTRICA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Engº Bethina Aguiar do Rosário - CREA: ES - 052595/D Téc. Eletrotécnica Matheus Dimanski Coutinho – CFT:14048610767	ARQUIVO: CAR31-P05-EL-E-R0-04

b) O recebimento provisório só poderá ocorrer após terem sido realizadas todas as medições e apropriações referentes a acréscimos e modificações e apresentadas às faturas correspondentes a pagamentos.

5.3. RECEBIMENTO DEFINITIVO

O termo de recebimento definitivo dos serviços contratados será lavrado até 90 dias após o recebimento provisório, referido no item anterior, e se tiverem sido satisfeitas as seguintes condições:

- a) Atendidas todas as demandas da fiscalização, referente a defeitos ou imperfeições que venham a ser verificado em qualquer elemento dos serviços executados;
- b) Solucionadas todas as reclamações porventura feitas, quanto a pagamento de funcionários e fornecedores.

ASSINATURAS (3)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

WILSON RODRIGUES GONÇALVES
COORDENADOR DE PROJETOS - CONTROLTEC
GERFE - SEDU - GOVES
assinado em 12/07/2023 15:31:16 -03:00

GUSTAVO ALMEIDA DE OLIVEIRA CHAVES
ENGENHEIRO COORDENADOR GERAL - CONTROLTEC
GERFE - SEDU - GOVES
assinado em 13/07/2023 08:05:50 -03:00

BETHINA AGUIAR DO ROSÁRIO
ENG. ELETRICISTA JR - CONTROLTEC
GERFE - SEDU - GOVES
assinado em 12/07/2023 15:55:25 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 13/07/2023 08:05:50 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por CRISTIANE SILVA MONTEIRO (ENGENHEIRO CIVIL - CONTROLTEC - GERFE - SEDU - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-M76ZL5>